

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A FORMAÇÃO DE UM CONSELHO GESTOR EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CUIABÁ

Relatoria: AMANDA APARECIDA NERES MOREIRA
Juliane Dourado Alves de Lima

Autores: Najla Brito Lima Muller Ribeiro
Tanielma Ferreira Pereira Lopes
Thuany Meira Giraldo

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A proposta da existência de um Conselho Gestor em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) propicia um espaço dialético com a comunidade, o poder público e os profissionais de saúde, dos problemas de saúde (PESTANA, VARGAS & CUNHA, 2007). Nesta premissa, democratiza-se a atenção à saúde proposta pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivo: Descrever a vivência enquanto acadêmicas do curso de Enfermagem na formação e implantação de um Conselho Gestor em uma UBS de Cuiabá. Método: Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo de acadêmicos do oitavo semestre de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso acerca da formação e implantação de tal estratégia. Esta, foi realizada em Julho de 2016, durante o estágio supervisionado I, na modalidade de grupo aberto e heterogêneo com duração de duas horas e meia. A estratégia desenvolvida tem como denominação Conselho Gestor. A proposta do grupo, foi selecionar um corpo gestor que se responsabilize pela comunicação entre comunidade/UBS. O primeiro encontro foi dividido em quatro momentos: acolhimento; seleção de candidatos; votação e definição do conselho gestor. Após 48 dias foi realizado o segundo encontro, em que titulares e suplentes reuniram-se para escolha do coordenador e secretário geral do conselho gestor, e foi explicitado suas respectivas funções. Posteriormente, foi sugerido e acatado o regulamento interno do conselho (natureza, finalidade, competências, composição, funcionamento e disposições gerais) e datas ordinárias das reuniões e pautas subsequentes. Resultado: Houve a formação de um conselho gestor, no qual foi definido quatro membros titulares da comunidade, dois membros trabalhadores da UBS e dois membros do poder público municipal e para cada qual, um suplente. Conclusão: Percebeu-se que para a formação e implementação de um Conselho Gestor em uma UBS é importante a participação ativa da comunidade/usuários, proporcionando maior vínculo com a UBS. Espera-se que o relato desta vivência estimule os profissionais de saúde, sobretudo de enfermeiros, na formação e implementação do Conselho Gestor nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).